

Ações de enfermagem na cardiopatia congênita

Nursing actions in congenital heart disease

Actuaciones de enfermería en cardiopatías congénitas

Thaís Araujo Vianna¹

ORCID: 0000-0002-0892-5898

Nayara Maroto Rodrigues¹

ORCID: 0000-0001-9822-9601

Brenda Cardoso Arruda Ferreira¹

ORCID: 0000-0003-4226-2802

Lidiane Rossato Deckmann

Nogueira²

ORCID: 0000-0002-5913-1334

Fabiano Nunes de Lima¹

ORCID: 0000-0002-6530-4561

Sandra Conceição Ribeiro Chícáro¹

ORCID: 0000-0002-1487-0088

Alex Coelho da Silva Duarte³

ORCID: 0000-0002-1204-3943

Kelly Cristina Freitas da Silva⁴

ORCID: 0000-0001-7894-4624

Maria Regina Bernardo da Silva¹

ORCID: 0000-0002-3620-3091

Adriana Loureiro da Cunha¹

ORCID: 0000-0002-6971-4357

¹Universidade Castelo Branco. Rio de Janeiro, Brasil.

²Universidade Nossa Senhora de Fátima. Rio de Janeiro, Brasil.

³Universidade Univeritas. Rio de Janeiro, Brasil.

⁴Instituto Nacional de Cardiologia. Rio de Janeiro, Brasil.

⁵Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil.

Como citar este artigo:

Vianna TA, Rodrigues NM, Ferreira BCA, Nogueira LRD, Lima FN, Chícáro SCR, Duarte ACS, Silva KCF, Silva MRB, Cunha AL. Ações de enfermagem na cardiopatia congênita. Glob Acad Nurs. 2021;2(Spe.3):e168. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200168>

Autor correspondente:

Thaís Araujo Vianna
E-mail: thais.pnk@gmail.com

Editor Chefe: Caroliny dos Santos Guimarães da Fonseca
Editor Executivo: Kátia dos Santos Armada de Oliveira

Submissão: 30-07-2021

Aprovação: 30-08-2021

Resumo

Objetivou-se analisar o enfrentamento do enfermeiro no tratamento da cardiopatia congênita. Trata-se de um estudo da literatura de caráter exploratório-descritivo e de origem qualitativa, realizada em banco de dados eletrônicos Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) com recorte temporal dos últimos cinco anos em português e inglês. Obteve-se uma amostra de 7 estudos, todos publicados em revistas de enfermagem, entre os achados foi notório o papel fundamental da ação da enfermagem no processo da cardiopatia congênita. Conclui-se que um recém-nascido, internado em uma Unidade de Terapia Intensiva, em decorrência de cardiopatia congênita, está predisposto a diversos outros problemas, acarretando alguns riscos, sendo necessário um cuidado de enfermagem voltado aos possíveis diagnósticos que são acometidos.

Descritores: Cardiopatias Congênitas; Assistência de Enfermagem; Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica; Enfermagem; Enfermagem Neonatal.

Abstract

The aim was to analyze the nurses' coping in the treatment of congenital heart disease. This is an exploratory-descriptive literature study of qualitative origin, carried out in an electronic database of Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Database in Nursing (BDENF) and Scientific Electronic Library Online (SciELO) with a time frame of the last five years in Portuguese and English. A sample of 7 studies was obtained, all published in nursing journals, among the findings was the fundamental role of nursing action in the process of congenital heart disease. It is concluded that a newborn, admitted to an Intensive Care Unit, due to congenital heart disease, is predisposed to several other problems, causing some risks, requiring nursing care aimed at possible diagnoses that are affected.

Descriptors: Heart Defects, Congenital; Nursing Care; Intensive Care Units, Pediatric; Nursing; Neonatal Nursing.

Resumen

El objetivo fue analizar el afrontamiento de las enfermeras en el tratamiento de las cardiopatías congénitas. Se trata de un estudio de literatura exploratorio-descriptiva de origen cualitativo, realizado en una base de datos electrónica de Literatura Latinoamericana y Caribeña en Ciencias de la Salud (LILACS), Base de Datos en Enfermería (BDENF) y Biblioteca Electrónica Científica en Línea (SciELO) con un marco de tiempo de los últimos cinco años en portugués e inglés. Se obtuvo una muestra de 7 estudios, todos publicados en revistas de enfermería, entre los hallazgos se encontraba el papel fundamental de la acción de enfermería en el proceso de cardiopatía congénita. Se concluye que un recién nacido, ingresado en una Unidad de Cuidados Intensivos, debido a una cardiopatía congénita, está predisuesto a varios otros problemas, provocando algunos riesgos, requiriendo cuidados de enfermería dirigidos a posibles diagnósticos que se vean afectados.

Descritores: Cardiopatías Congénitas; Atención de Enfermería; Unidades de Cuidado Intensivo Pediátrico; Enfermería; Enfermería Neonatal.



Introdução

A cardiopatia congênita é considerada qualquer anormalidade na estrutura ou também na função cardiocirculatória e que geralmente surge nas primeiras semanas da gestação, mais precisamente na oitava semanas quando o coração do bebê está sendo formado¹.

É uma má-formação congênita comum, com uma evolução variável podendo resultar, na maioria dos casos, da alteração do desenvolvimento embrionário de uma determinada estrutura normal ou da possibilidade de não se desenvolver de forma plena, obtendo um desenvolvimento insuficiente e incompleto a partir do seu estágio inicial, provocando também um rebaixamento do fluxo sanguíneo daquela região².

A malformação cardíaca é a anomalia congênita isolada mais comum, respondendo por 3 a 5% das mortes no período neonatal. Estimativas apontam que aproximadamente 20-30% das crianças morrem no primeiro mês de vida por insuficiência cardíaca ou crises de hipóxia³.

Alguns fatores de risco aumentam a incidência de má-formação cardíaca congênita. O histórico familiar (parentes de primeiro grau), fatores maternos, que incluem as doenças crônicas como a diabetes ou a fenilcetonúria mal controladas, consumo de álcool, exposição a toxinas ambientais e infecções também podem aumentar, consideravelmente, a probabilidade de uma anomalia cardíaca⁴.

Tais má formações são classificados como cianóticos e acianóticos, indicando a presença ou não de coloração azulada da pele e das mucosas em virtude de oxigenação insuficiente do sangue. Outras classificações se baseiam em características hemodinâmicas, como fluxo sanguíneo pulmonar aumentado ou diminuído, obstrução do fluxo sanguíneo fora do coração e fluxo sanguíneo misto⁴.

Atualmente, as cardiopatias congênitas estão entre as principais causas de morbimortalidade neonatal, com prevalência crescente na população⁵.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva de revisão integrativa de literatura (RIL) nas bases de dados. Segundo estudo⁶, é descrito como método qualitativo

aquele que pode ser definido e aplicado ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam.

A revisão integrativa, finalmente, é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. Combina também dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular. A ampla amostra, em conjunto com a multiplicidade de propostas, deve gerar um panorama consistente e compreensível de conceitos complexos, teorias ou problemas de saúde relevantes para a enfermagem⁷.

Para a construção da revisão integrativa é preciso percorrer seis etapas distintas, sendo elas a identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; estabelecimento Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão/síntese do conhecimento⁸.

Foi realizada uma seleção dos artigos na íntegra, nos idiomas inglês e português, Através de busca eletrônica e consequente leitura no período de 24/06/2021 a 10/08/2021. Os artigos selecionados nessa etapa foram lidos na íntegra e avaliados de acordo com os critérios de elegibilidade. A busca foi realizada em banco de dados eletrônicos Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) através dos seguintes descritores: "Cuidados de enfermagem"; "Insuficiência renal crônica"; "Enfermagem". Foi utilizada como estratégia de busca "Cardiopatia congênita"; "Uti pediátrica"; "Enfermagem" Também como critério de inclusão foram selecionadas as publicações disponibilizadas entre maio de 2015 e maio de 2020.

Resultados e Discussão

Quadro 1. Síntese de artigos. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2021

Título	Ano	Autor	Objetivo	Metodologia	Resultados	Conclusão
Diagnósticos de Enfermagem em crianças com cardiopatias congênitas: mapeamento cruzado	2015	Valéria Gonçalves Silva; Juliana de Melo Vellozo Pereira; Lyvia da Silva Figueiredo; Tereza Cristina Felipe Guimarães; Ana Carla Dantas Cavalcanti.	Identificar Diagnósticos de Enfermagem da NANDA International a partir dos termos encontrados nos registros de Enfermagem de crianças com cardiopatias congênitas hospitalizadas e verificar associação entre estes termos e os Diagnósticos de Enfermagem mapeados	Estudo observacional, transversal desenvolvido por mapeamento dos termos nos registros de Enfermagem de crianças hospitalizadas de até 2 anos com cardiopatia congênita. A associação entre os termos e os Diagnósticos de Enfermagem mais frequentes foi avaliada pelo teste t de Student ou qui quadrado.	Nos 82 registros analisados, os Diagnósticos de Enfermagem mais frequentes foram Risco de infecção (81,7%), Troca de gases prejudicada (46,3%) e Intolerância à atividade (36,6%). O termo "cianótico" e "hipocorado" tiveram relação estatisticamente significativa com o	Observou-se que os termos registrados em prontuários de crianças com cardiopatias congênitas permitiram a identificação dos Diagnósticos de Enfermagem da NANDA International, além da verificação das associações.



					diagnóstico Troca de gases prejudicada.	
Características e Prevalência de Cardiopatias Congênitas em Crianças com Síndrome de Down Submetidas à Cirurgia Cardíaca em um Hospital na Região Norte do Paraná	2015	Thayse Cristina Kadri Donáa; Bruna Lawina; Cláudia Simone Maturanaa; Josiane Marques Felcara.	Verificar a prevalência de crianças com Síndrome de Down e cardiopatias congênitas em Londrina e região, tratadas cirurgicamente, além de identificar a cardiopatia mais frequente e a realização de fisioterapia no pré e pós-operatório.	Participaram todas as crianças com Down apresentando cardiopatias e submetidas a procedimentos cirúrgicos no Hospital Infantil Sagrada Família entre janeiro/2006 a julho/2009. A significância estatística foi estabelecida em 5%.	A prevalência foi de 10,5%, a cardiopatia mais frequente foi o DSAV e a cirurgia mais realizada a correção da mesma. Eram do gênero feminino 66% dos casos e 76,6% tinham menos de um ano. Treze (27,7%) crianças fizeram fisioterapia no pré e pós-operatório. O tempo de internação e de ventilação mecânica foi significativamente maior nos meninos, o que não ocorreu em relação às complicações e óbitos. Apresentaram alguma complicação após a cirurgia 66% dos pacientes.	Concluiu-se que a prevalência de crianças com Down e cardiopatias congênitas tratadas cirurgicamente foi de 10,5%, a cardiopatia mais frequente foi o DSAV e a cirurgia mais realizada foi a correção do DSAV. Somente 27,7% das crianças fizeram fisioterapia no pré e pós-operatório. O tempo de internação e de ventilação mecânica foi significativamente maior no grupo masculino. Não houve diferença em relação às complicações e número de óbitos entre os gêneros.
Rede de cuidados de crianças com necessidades especiais de saúde.	2015	Eliane Tatsch Neves; Andressa da Silveira; Andrea Moreira Arruê; Greice Machado Pieszak; Kellen Cervo Zamberlan; Raíssa Passos dos Santos.	Descrever a rede de cuidados de crianças com necessidades especiais de saúde, acompanhadas em diferentes níveis de atenção, após a alta hospitalar.	Os dados foram produzidos por meio da realização da dinâmica de criatividade e sensibilidade, de Mapa Falante e do Método Criativo Sensível, com cinco famílias de crianças, entre 2009 e 2011.	Os discursos dos familiares apontaram que a rede de cuidados dessas crianças é constituída pelas dimensões institucional e familiar.	A primeira mostrou-se ampla e diversificada, porém dispersa, sendo constituída por diversos profissionais da área da saúde e educação. A segunda é composta por integrantes do núcleo familiar feminino, como mães e avós, e apresenta um cuidado exclusivamente familiar. Recomenda-se a ampliação e a consolidação de redes de cuidado de natureza multiprofissional para facilitar o acesso à assistência em saúde e a qualidade de vida dessas crianças e suas famílias.
Mortalidade Infantil em Novo Hamburgo: Fatores Associados e Causas Cardiovasculares.	2015	Camila de Andrade Brum; Airton Tetelbom Stein; Lucia Campos Pellanda.	Descrever as causas da mortalidade infantil no município de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, no período de 2007 a 2010, identificando as causas de mortes relacionadas a cardiopatias e se elas foram diagnosticadas no período pré-natal, e avaliar o acesso aos serviços de saúde.	Foram incluídos os dados das crianças menores de um ano de idade que morreram, residentes no município, coletados das fichas de investigações do óbito infantil.	No período, ocorreram 157 óbitos, sendo que 35,3% eram reduzíveis por ações de diagnóstico e tratamento precoces, 25% reduzíveis através de parcerias com outros setores, 19,2% não evitáveis, 11,5% reduzíveis por adequado controle na gravidez, 5,1% reduzíveis por adequada atenção ao parto e 3,8% mal definidos.	Mostra-se necessária a qualificação do pré-natal, assim como o atendimento ao recém-nascido em nível hospitalar e na rede básica de saúde para prevenção da mortalidade infantil.

Perfil clínico-hospitalar de crianças com cardiopatia congênita.	2016	Wanessa Alves Belo, Gleidson Brandão Oselame, Eduardo Borba Neves.	Caracterizar o perfil da criança portadora de cardiopatia congênita atendida em um hospital de referência no Estado do Paraná, Brasil.	Os dados foram obtidos a partir da análise de 77 prontuários de crianças de 0 a 10 anos. Para a caracterização da amostra, foram observados, além da faixa etária, aspectos físicos, como peso, altura e índice de massa corporal, tempo de internação em unidade de terapia intensiva (UTI) e permanência com cateter venoso central (CVC).	Dentre as cardiopatias congênitas observadas, a comunicação interventricular (CIV), a comunicação interatrial (CIA), a persistência do canal arterial (PCA), a hipertensão pulmonar (HP) e a tetralogia de Fallot (T4F) foram as mais recorrentes e, na maioria dos casos, cerca de 80% apresentaram duas ou mais cardiopatias.	A criança portadora de cardiopatia congênita está, geralmente, abaixo do peso ideal, permanece internada em UTI por cerca de 16 dias, utiliza o acesso por meio do CVC em 70% do tempo (11 dias) e a maior parte delas (75,40%) apresenta até quatro doenças cardíacas, das quais as mais comuns são a CIV, CIA, PCA e T4F.
Associação entre as complicações pulmonares e fatores predisponentes em cirurgias cardiopediátricas.	2017	Dayane Santos Oliveira; Rachel Chrystinne de Oliveira Silva; Daniela Bassi; Ana Carolina do Nascimento Calles.	Determinar as complicações pulmonares mais recorrentes no pós-operatório de cirurgia cardiopediátrica e os possíveis fatores associados a essas complicações.	Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, de amostra não probabilística, realizado no período de maio de 2016 a maio de 2017, por meio da análise dos prontuários de crianças submetidas à cirurgia cardíaca no Hospital do Coração de Alagoas.	As complicações pulmonares encontradas foram atelectasia (7,3%), congestão pulmonar (7,3%) e derrame pleural (4,9%), correspondendo a 19,5% do total da amostra. A única diferença estatística encontrada foi o aumento no tempo de internação hospitalar nos indivíduos com complicações pulmonares.	Houve predomínio de atelectasia, congestão pulmonar e derrame pleural como complicações pulmonares após cirurgia cardiopediátrica. Foi evidenciado aumento no tempo de internamento hospitalar mediante a presença de complicação pulmonar, não sendo verificada associação com outra variável aqui testada.
Cardiopatias congênitas em crianças e adolescentes: caracterização clínico-epidemiológica em um hospital infantil de Manaus-AM.	2017	Vaniéli Regina Cappelless, Aldalice Pinto de Aguiar.	Investigar as características epidemiológicas e clínico-hospitalares de crianças e adolescentes internadas em um hospital infantil na cidade de Manaus-Amazonas.	Estudo transversal, de base hospitalar e abordagem quantitativa, com obtenção de dados a partir de 173 prontuários de crianças de 0 a 19 anos com diagnóstico médico de cardiopatia no período entre 2011 a 2015.	Predominância das cardiopatias do sexo masculino 60,6%, raça parda 31,7% e idade menor de um ano 68,2%. Tipo de cardiopatia com maior frequência foi a acianótica 86,1%, tendo como principal motivo de internação o comprometimento do sistema respiratório 43,8%. Em 70,5% dos casos houve necessidade de transferência para a Unidade de Terapia Intensiva, sendo 48,6% por complicações relacionadas ao sistema.	Índice elevado de cardiopatias congênitas entre a faixa etária estudada, principalmente em menores de cinco anos, pertencentes a famílias com fatores socioeconômico desfavoráveis, com complicações na maioria dos casos, demandando serviços de alta complexidade.
Cuidado de enfermagem no pós-operatório de cirurgia cardíaca pediátrica: revisão integrativa.	2020	João Victor Batista Cabral, Juliana Sousa de Castro Chaves.	Identificar a atuação do enfermeiro no pós-operatório de cirurgia cardíaca no paciente pediátrico.	Trata-se de uma revisão integrativa através da execução de seis etapas, com amostragem realizada por meio de levantamento e análise bibliográfica, após busca dos artigos no sítio da	A partir dos dados emergiram dois eixos temáticos: o enfermeiro e sua própria percepção no cuidado ao paciente pediátrico no pós-operatório,	A atuação do enfermeiro se traduz por meio de uma condução sistemática, complexa e minuciosa, que assume a responsabilidade de assegurar à criança um cuidado completo, providenciando insumos,

				BVS, nas bases LILACS, MEDLINE, BDEF entre 2009 a 2018, com combinação dos descritores selecionados.	no qual ele se torna um ser-com que assume a responsabilidade de assegurar à criança um cuidado completo, providenciando insumos, monitorando-a constantemente e propiciando um cuidado integral.	monitorando-a constantemente e propiciando um cuidado integral orientado pelos diagnósticos e intervenções de enfermagem.
Cardiopatia congênita em crianças: Caracterização do perfil clínico.	2020	Maurício Thiago Gonçalves de Almeida; Paulo Jorge Souza Galindo Filho; Alba Maria Bonfim de França; Douglas Melo da Rocha; Ana Carla de Oliveira Soares; Aldrya Ketly Pedrosa.	Caracterizar o perfil clínico de crianças com cardiopatia congênitas atendidas em um serviço de referência em Maceió, AL.	Trata-se de uma pesquisa documental retrospectiva, transversal com análise quantitativa dos dados, referentes a cardiopatia congênita em criança.	Foram analisados 383 prontuários de crianças com cardiopatia congênitas, 54,83% meninas, 52,86% menores de 1 ano de idade e 58,23% residentes em outros municípios das Alagoas.	Na casuística, predominaram crianças menores de 1 ano de idade, residentes em outros municípios do estado das Alagoas. A maioria apresentou CIA e CIV para as cardiopatias acianóticas e Tetralogia de Fallot para as cianóticas. Observou-se a uma relação de crianças com síndrome de down e cardiopatia congênitas.

Inicialmente foram filtrados e selecionados no total de 26 artigos, disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês e português, publicados a partir do ano de 2015. Entretanto, 3 encontravam-se duplicados e 14 foram excluídos pelo título e resumo, por não contemplarem a revisão proposta. Portanto, foram selecionados 9 artigos. Ao analisar as publicações, verificou-se que todos foram publicados em revistas de enfermagem brasileiras.

A cardiopatia congênita está presente desde o nascimento, mas pode não ser detectada em um primeiro momento. Por isso seu reconhecimento é um passo fundamental no cuidado adequado. Na maior parte dos serviços, a realização da triagem neonatal para cardiopatias congênitas críticas é uma atividade da enfermagem, mas não foram encontrados, na busca realizada, estudos desenvolvidos por enfermeiros que tratassem diretamente do cuidado prestado nessa prática. Talvez, por ser uma atividade relativamente nova, visto que só em 2014 foi instituído o “Teste do Coraçõzinho” como parte do programa de triagem neonatal brasileiro.

A revisão selecionou um estudo que traçou estratégias utilizadas para estabelecer a oximetria de pulso como programa de triagem para cardiopatias congênitas críticas⁹.

A triagem pela oximetria de pulso é um processo efetivo que pode aumentar a detecção precoce dos sete principais defeitos cardíacos, sendo uma técnica indolor e não-invasiva para medir a saturação de oxigênio pré e pós-ductal em recém-nascidos. Essa triagem pode auxiliar a identificar hipóxia não detectada pelo olho humano, sendo uma ferramenta simples e econômica que complementa a avaliação clínica¹⁰.

A enfermagem, na atualidade, está envolvida diretamente nesse tipo de triagem, podendo desenvolvê-la nos serviços de saúde. Daí a importância de conhecer estudos que abordem esta atividade como importante

campo de atuação da enfermagem neonatal. Precisa, portanto, ter a compreensão do desenvolvimento da atividade e habilidades envolvidas em sua execução, como foram descritas no estudo, o qual trouxe evidências científicas para embasar o cuidado.

Tal situação também salienta a necessidade de ampliação da competência clínica da enfermagem, que envolve habilidade e atitude para se assistir a uma clientela específica, como os neonatos portadores de cardiopatias congênitas. Isso envolve toda uma estrutura, inclusive familiar, de forma intensa, e exige do profissional uma aproximação ainda maior com o ser cuidado, numa relação humanizada. Nessa realidade, impõe-se envolver a família no cuidado à criança, o que modifica a relação dos profissionais com os pais e muda a qualidade da assistência, alterando toda a dinâmica de trabalho. E a ação profissional transformadora se inicia ao considerar, a priori, que a família é detentora de um saber, de uma visão de mundo, constituídas pela sua práxis, no senso comum, que devem ser valorizados, considerados e respeitados¹¹.

Os resultados deste estudo mostraram, mostrou que são poucas as evidências disponíveis na literatura que tratem do tema cuidado de enfermagem ao bebê portador de cardiopatia congênita, no âmbito da unidade neonatal. Em muitos dos estudos encontrados, os enfermeiros trataram da questão de pós-operatório, mas em unidades especializadas, não em maternidades, de onde provêm e onde se mantêm muitas vezes esses bebês, até uma intervenção específica.

Conclusão

Este artigo tem um marco conceitual para ações de enfermagem na cardiopatia congênita, visando contribuir para o entendimento do cuidado, já que o enfermeiro possui um papel essencial na identificação e cuidados em relação à mesma, entretanto, além de coordenar a atuação dos



membros da equipe de enfermagem, presta assistência direta ao paciente.

Percebe-se a importância da enfermagem na realização de cuidados prestados, devido às anormalidades extra cardíacas, incluindo abdominais, as quais são frequentes em pacientes com cardiopatia congênita, pois os portadores dessas alterações podem apresentar risco maior de morbimortalidades.

O perfil encontrado dos neonatos foi de serem de termo, adequado para idade gestacional, do sexo masculino, e nascidos de parto normal, com diagnóstico de CC acianóticas e os diagnósticos de enfermagem de risco para alteração no volume de líquidos, risco para alteração na FC, PA e RC, risco para alteração no padrão respiratório, limpeza ineficaz de vias aéreas superiores e excesso de volume de líquidos com a ocorrência concomitante destes, confirmam o comprometimento cardiorrespiratório provocado pela CC.

Referências

1. Fanaroff AA, Fanaroff JM. Alto risco em neonatologia. 6. ed. Amsterdam: Elsevier; 2015.
2. Belo WA, Oselame GB, Neves EB. Perfil clínico-hospitalar de crianças com cardiopatia congênita. Cad. saúde colet. 2016;24(2):216-220. DOI: 10.1590/1414-462X201600020258
3. Cabral JVB, Chaves JSC. Cuidado de enfermagem no pós-operatório de cirurgia cardíaca pediátrica: revisão integrativa. rec. 2020;9(1):118-126. DOI: 10.17267/2317-3378rec.v9i1.2597
4. Marques EP, Garcia TMB, Anders JC, Luz JH, Rocha PK, Souza S. Lúdico no cuidado à criança e ao adolescente com câncer: perspectivas da equipe de enfermagem. Esc. Anna Nery. 2016;20(3). DOI: 10.5935/1414-8145.20160073
5. Mourato FA, Moser LRDN, Hatem TP, Costa MC, Cavalcanti CV, Villachan LRR. Characteristics of patients in private pediatric cardiology unit: seven-year analysis. Int J Cardiovasc Sci [Internet]. 2015 [acesso em 20 mar 2021];27(4):247-253. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=746691&indexSearch=ID>
6. Minayo MCS, Assis SG, Souza ER. Avaliação por triangulação de métodos: Abordagem de Programas Sociais. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2010.
7. Mariano AM, Santos MR. Revisão da literatura: apresentação de uma abordagem integradora. In: AEDEM International Conference [Internet]. 2017 [acesso em 20 mar 2020]:427-442. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/319547360_Revisao_da_Literatura_Apresentacao_de_uma_Abordagem_Integradora
8. Lima APC, Nascimento DS, Martins MMF. A prática do aleitamento materno e os fatores que levam ao desmame precoce: uma revisão integrativa. J. Health Biol. Sci. 2018;6(2):189-196. DOI: 10.12662/2317-3076jhbs.v6i2.1633.p189-196.2018
9. Ailes EC, Gilboa SM, Honein MA, Oster ME. Estimated number of infants detected and missed by critical congenital heart defect screening. Pediatrics. 2015;135(6):1000-1008. DOI: 10.1542/peds.2014-3662
10. Gong, Alice et al. A multicenter initiative for critical congenital heart disease newborn screening in Texas neonatal intensive care units. Am J Perinatol. 2017;34(9):839-844. DOI: 10.1055/s-0037-1599053
11. Neves ET, Silveira A, Arruê AM, Pieszak GM, Zamberlan KC, Santos RP. Rede de cuidados de crianças com necessidades especiais de saúde. Texto Contexto Enferm. 2015;24(2):399-406. DOI: 10.1590/0104-07072015003010013

